

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro de 2008

Comércio Internacional – Variação das entradas superior à variação das Saídas

No trimestre terminado em Janeiro, as saídas registaram um aumento de 4,9% e as entradas de 12,2%, comparativamente com o período homólogo, tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Face ao período homólogo, os Combustíveis e lubrificantes registaram um aumento de 41,4% nas entradas e de 26,9% nas saídas. Nas entradas, destacam-se ainda os crescimentos do Material de transporte, dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais, enquanto que nas saídas, são os Produtos alimentares e bebidas que registam os maiores acréscimos.

Comércio Internacional

No período de Novembro de 2007 a Janeiro de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 4,9% e as entradas de 12,2%, relativamente ao período homólogo, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 63,3%, o que corresponde a uma diminuição de 4,3 p.p. face à taxa registada em igual período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES NOVEMBRO A JANEIRO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	NOV 06 a JAN 07	NOV 07 a JAN 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 937.6	9 379.7	4.9
Entrada (Cif)	13 214.6	14 822.1	12.2
Saldo	-4 277.0	-5 442.4	
Taxa de cobertura (%)	67.6	63.3	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 858.5	7 137.1	4.1
Chegada (Cif)	10 141.6	11 066.8	9.1
Saldo	-3 283.1	-3 929.7	
Taxa de cobertura (%)	67.6	64.5	-
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 708.2	6 190.1	8.4
Chegada (Cif)	8 809.6	10 067.1	14.3
Saldo	-3 101.4	-3 877.0	
Taxa de cobertura (%)	64.8	61.5	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 079.2	2 242.7	7.9
Importação (Cif)	3 073.0	3 755.3	22.2
Saldo	-993.9	-1 512.6	
Taxa de cobertura (%)	67.7	59.7	-



Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Intracomunitário, em Janeiro de 2008 as chegadas aumentaram 6,8% e as expedições 5,5%, face ao valor registado em Janeiro de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais, as chegadas registaram um decréscimo de 0,1% e as expedições uma subida de 25,8%, face a Dezembro de 2007.

Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, em Janeiro de 2008 as importações registaram um acréscimo de 21,9% e as exportações de 13,0%, face ao valor registado em Janeiro de 2007.

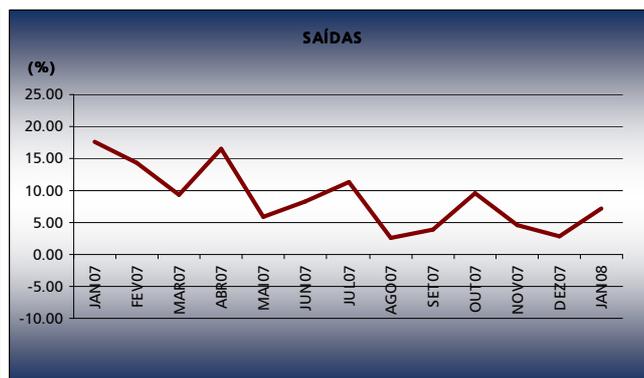
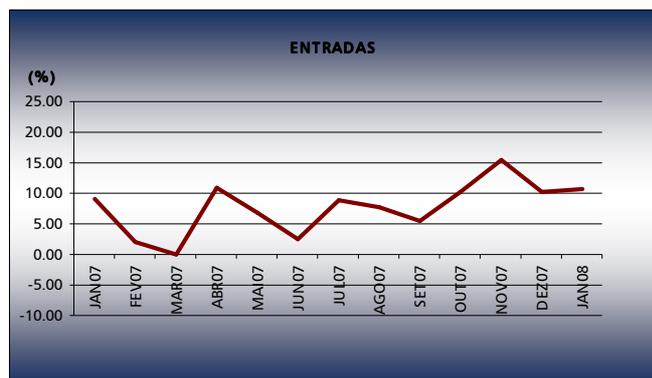
Em termos das taxas de variação mensais, as importações aumentaram 22,8% e as exportações 11,9%, comparativamente a Dezembro de 2007.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	4 410	4 880	10.6	5.4	3 291	3 515	6.8	-0.1	1 119	1 365	21.9	22.8
FEVEREIRO	4 222				3 319				903			
MARÇO	4 903				3 772				1 130			
ABRIL	4 551				3 494				1 058			
MAIO	5 019				3 673				1 345			
JUNHO	4 805				3 617				1 188			
JULHO	4 867				3 762				1 104			
AGOSTO	4 212				2 945				1 267			
SETEMBRO	4 776				3 596				1 180			
OUTUBRO	5 308				3 995				1 313			
NOVEMBRO	5 313				4 034				1 279			
DEZEMBRO	4 629				3 518				1 111			

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	3 090	3 312	7.2	22.3	2 407	2 540	5.5	25.8	683	772	13.0	11.9
FEVEREIRO	2 959	0			2 328				631			
MARÇO	3 447	0			2 721				726			
ABRIL	2 948	0			2 259				689			
MAIO	3 289	0			2 556				733			
JUNHO	3 348	0			2 583				765			
JULHO	3 421	0			2 572				849			
AGOSTO	2 434	0			1 795				639			
SETEMBRO	3 128	0			2 417				711			
OUTUBRO	3 411	0			2 584				827			
NOVEMBRO	3 360	0			2 579				781			
DEZEMBRO	2 708	0			2 019				690			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Novembro de 2007 a Janeiro de 2008, assinala-se o elevado crescimento de 41,4% (face ao período homólogo) registado na entrada de Combustíveis e lubrificantes e os aumentos de 14,1% do Material de transporte e de 8,2% nos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, salientam-se os acréscimos registados nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (+26,9%) e dos Produtos alimentares e bebidas (+23,0%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES NOVEMBRO A JANEIRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	NOV 06 a JAN 07	NOV 07 a JAN 08	%	NOV 06 a JAN 07	NOV 07 a JAN 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 456	1 575	8.2	688	846	23.0
PRODUTOS PRIMARIOS	608	696	14.5	181	243	33.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	848	879	3.7	507	604	19.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 723	4 004	7.5	2 876	3 117	8.4
PRODUTOS PRIMARIOS	287	328	14.5	288	316	9.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 436	3 675	7.0	2 588	2 801	8.2
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 672	2 365	41.4	363	461	26.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 257	1 542	22.7	1	6	833.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	416	823	98.1	363	455	25.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 608	2 778	6.5	1 543	1 423	-7.8
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 447	1 678	15.9	677	685	1.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 161	1 101	-5.2	866	738	-14.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 722	1 964	14.1	1 683	1 594	-5.3
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	649	769	18.5	626	428	-31.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	328	434	32.2	227	243	7.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	745	761	2.2	830	923	11.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 962	2 072	5.6	1 692	1 846	9.1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	392	422	7.6	154	159	3.2
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	710	800	12.8	1 020	1 072	5.0
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	861	850	-1.3	518	616	18.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	71	63	-11.1	92	93	1.3

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS
 (2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado não disponível.
∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Fevereiro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existir alterações aos valores apresentados.
7. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário. Para assegurar a comparabilidade na Zona Euro, no ano 2006 foram acrescentados os valores do Chipre, Eslovénia e Malta e no ano 2007 foram acrescentados os valores do Chipre e de Malta.
8. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
9. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.